

Bodas de Prata de Vida Consagrada

5 Outubro 1990 – 4 de Outubro 2015

Fátima – Paço dos Negros



As coincidências não existem, elas acontecem porque **ALGO** Deus nos quer dizer – são os sinais dos tempos.

Ano da Vida Consagrada // Dia de S. Francisco // Domingo – Dia do Senhor, no ano de 2015, foi assim que Deus quis que eu celebrasse os 25 anos de Fidelidade de Deus que sustentou a minha.

As datas, celebrações especiais preparam-se com tempo e com especiais detalhes que fazem toda a diferença por pequenos que sejam. Assim este dia foi pensado ao longo do ano e fiz um pedido à Superiora Provincial, que pode até ter parecido um capricho para algumas ou um luxo, algo nunca visto nem levado a cabo por ninguém... mas há sempre uma primeira vez! Em tempos ouvi partilhas de irmãs dos três meses de “curso de renovação”, do retiro feito em Assis... tempo de graça que era apreciado por cada uma e que ajudava a renovar os votos e por isso a celebrar Bodas.

O meu percurso de Consagrada como FMMDP teve vários momentos (como penso que outros, mas sem querer comparar), teve momentos de muito entusiasmo, entrega, alegria, de trabalho pastoral, profissional e de vivência comunitária, partilhando sonhos, projetos, inquietações ... mas também teve momentos de dúvida, de dificuldade, onde experimentei a minha debilidade, onde cheguei a questionar a coerência e fidelidade ao Carisma e Espiritualidade. Onde senti a tentação de dar a minha resposta vocacional numa outra família, pensando que era Vontade de Deus e que por isso tinha de seguir por aí... foram anos de muita procura sincera, na oração, no acompanhamento e direção espiritual, foram anos de muita luta, dor, sofrimento... talvez a palavra que define melhor – é a **CRUZ**, com tudo o que ela significa de consequência de uma resposta coerente ao chamamento; de **CONFIANÇA EM DEUS**; e também de sentir o abandono de muitos, a solidão... mas também de ter uns poucos fiéis, amigos e irmãs até ao fim, como Maria, João e algumas mulheres, junto à Cruz de Jesus. Foi por tudo isto que me atrevi a fazer o pedido de um tempo num lugar de missão, onde esta fosse resposta à pobreza do povo, fosse uma situação de Missão Ad-gentes que sempre, me atraiu desde o princípio, para que, apesar do pouco tempo disponível por motivos profissionais, pudesse ser uma experiência iluminadora neste momento do meu percurso.

Por este motivo, guardei até agora a partilha deste tempo de graça em terras da Bolívia, apesar de já ter regressado em 31 de Agosto. Ela não teria sentido fora deste contexto. Posso hoje dizer que de verdade vivi este tempo como um **PRESENTE/UMA GRAÇA**, de Deus, que o Instituto me facilitou – **UM OBRIGADA SINCERO M. HILARIA E CONSELHO PROVINCIAL**.

Foi “espetacular” esta experiência junto deste povo, um dos mais pobres da América Latina. Pela sua amabilidade, acolhimento, alegria e muito carinho, desde as crianças aos mais idosos, passando pela juventude. É difícil definir tudo o que pude viver num mês e meio, parece pouco, mas foi muito! As fotografias que envio creio que podem espelhar um pouco disto... não é o que fiz que é importante, mas o que vivi, experimentei por dentro com cada um destes rostos que agora não me são indiferentes, mas têm nomes e já fazem parte da minha vida – **OBRIGADA BOLÍVIA!**

Mas não quero deixar de partilhar o que para mim foi mais importante: a **COMUNIDADE DE FMMDP EM SANTA CRUZ DE LA SIERRA**, o conhecer de perto, o viver dia a dia, o rezar juntas, o partilhar vidas, sonhos, procuras, o superar dificuldades... o identificar cada nome: Cata; M^a Ester; Inma; Naima... cada uma é sem dúvida agora mais minha irmã, a minha família de FMMDP com rosto e nome concreto, já nunca será o mesmo quando ouvir

estes nomes, ou ouvir falar de Santa Cruz/Bolívia e para elas também Portugal ganhou significado! Que bonito é a **FRATERNIDADE UNIVERSAL COM ROSTO E NOME!**

Foi também por isso que a festa dos 25 anos, celebrados em Paço dos Negros, teve um significado especial, pois destes 25, são treze vividos nesta Paróquia, foi o local da minha experiência como Noviça e o meu primeiro destino como FMMDP. É difícil passar para o papel tantos sentimentos, tantas emoções vividas nesta celebração. Creio que fico por dar graças a todos que quiseram e puderam estar presentes, e esses entendem do que estou a falar, dar graças pela presença dos meus Pais, irmã e sobrinhos; dar graças pelas irmãs de Congregação que vieram de várias comunidades; dar graças aos sacerdotes: ao nosso Pároco, que apesar de não poder celebrar connosco (substituir um sacerdote que foi operado), fez-se presente antes da Celebração e também um momento na partilha fraterna do almoço; pelo Pe. Vitor Dias, missionário Comboniano, que foi ele mesmo que presidiu aos meus primeiros votos há 25 anos atrás e que agora trabalhamos juntos na CIRP na Diocese de Santarém; ao Pe. Manuel Nóbrega, Vicentino, que nos conhecemos há mais de 20 anos, meu confessor e orientador espiritual e sobretudo um bom amigo! As colegas da escola, professoras com quem trabalho no campo profissional. E de forma muito especial por todo este povo: **JOVENS; GRUPOS BÍBLICOS; AMAM; VOLUNTARIADO MISSIONÁRIO; GRUPOS DE CATEQUESE; CATEQUISTAS E AMIGOS; MUITOS AMIGOS!**

Envio dumas montagens em Power Point, que a minha comunidade me brindou neste dia. O meu coração neste dia não esteve só aqui em Portugal, mas o Milagre aconteceu, pois me senti muito unida e visualizei muitos rostos espalhados pelo mundo: Espanha, Angola; Chile e Bolívia. Muito obrigada a tod@s e cada um@ por serem parte da minha VIDA!

Glória e Louvor sejam dados a Jesus Cristo que opera Maravilhas em nós e por nós!

Obrigado meu Deus por cada minuto vivido intensamente ao longo destes 25 anos e por este dia maravilhoso – 4 de Outubro – dia de S. Francisco.

Obrigado meu Deus pelo dom de Maria Ana na minha vida, que seja fiel ao seu Lema e Carisma!

Bendito e Louvado sejas por todas as pessoas que colocastes no meu caminho!

Convido todas e cada uma a dizer comigo:

O SENHOR É MEU PASTOR NADA ME FALTA!